

### Saiu na mídia

O presidente da Emater, Rafael Gouveia, participa do podcast Agro2 e fala sobre os programas oferecidos pela Agência, com destaque para o PAA Estadual

# JORNAL EMATER

EDIÇÃO SEMANAL • NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

17 de julho de 2023, edição nº 117

### Em Destaque

#### Capacitação

Emater realiza Dia de Campo sobre capim BRS Capiáçu em Nazário

Página 03

#### PAA Estadual

Emater e Seapa realizam Dia D do PAA Goiás em Anápolis

Página 05

#### Boletim

Em edição especial, Agro em Dados destaca produção de manga e maracujá em Goiás

Página 06

## Prazo para cadastro no Programa de Aquisição de Alimentos termina nesta terça-feira, 18

Os cadastros estão sendo realizados pelos técnicos da Emater em todas as unidades locais do interior

Página 07

*“Recuperar e proteger as bacias de abastecimento público do nosso Estado precisa ser prioridade. Quando impedimos a degradação dessas mananciais, estamos garantindo abastecimento hídrico para os goianos.”*

**Rafael Gouveia**  
Presidente da Emater

### GALERIA DA EMATER

Os extensionistas rurais da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) estão realizando uma forca-tarefa para inscrever os agricultores familiares goianos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Goiás 2023). Confira fotos dos interessados que já nos procurou e concluiu seu cadastro.



É destaque nesta semana!

## #Parceria



### Balanço do Projeto Ser Natureza é tema de encontro entre Emater e Ministério Público de Goiás

O projeto prevê a recuperação e proteção das bacias de abastecimento público nos municípios goianos



**Atenção,  
AGRICULTORES  
FAMILIARES!**

O prazo para se inscrever  
no Programa de  
Aquisição de Alimentos  
(PAA Goiás 2023) é até

**18 de julho**

 **EMATER**  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento

 **GOIÁS**  
GOVERNO DE  
O ESTADO QUE DÁ CERTO

## Expediente JORNAL EMATER

Emater (Emater Goiás)

Rodovia R2 Lote AR-3 Área do  
Campus Samambaia da UFG -  
Vila Itatiaia, **Goiânia-GO**

Telefone: (62) 3201-2322  
[www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br)


### Comunicação Setorial da Emater

#### Edição e produção de textos


Elzenúbia Moreira  
Geovanna Pires (estagiária)


#### Diagramação

Isabella Macedo

 @EmaterGoiás

 @EmaterGoiás

 /EmaterGoiás

 /EmaterGoiás



Produção

# Goiás deve colher 31,5 milhões de toneladas de grãos na Safra 2022/2023

Estimativa coloca o Estado na posição de terceiro maior produtor de grãos do País. Volume recorde tem influência do ganho de produtividade proporcionado por avanços em tecnologia e manejo



Foto: Joseani Mesquita Antunes/Embrapa

As lavouras goianas devem produzir 31,5 milhões de toneladas de grãos na Safra 2022/2023. Divulgado nesta quinta-feira (13/7) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o 10º Levantamento da Safra de Grãos 2022/2023 revisa para cima a estimativa lançada em junho. Com o resultado, Goiás abre vantagem sobre o Rio Grande do Sul na disputa pelo terceiro lugar entre os maiores produtores estaduais de grãos. Na primeira e segunda posições estão Mato Grosso e Paraná, respectivamente.

“Caminhamos agora para a reta final da Safra 22/23, e o levantamento da Conab confirma a previsão de recorde na produção de grãos em Goiás. Pela primeira vez o Estado deve ultrapassar a barreira de 30 milhões de toneladas de grãos”, comemora o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária

e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. O volume de 31,5 milhões de toneladas de grãos representa um avanço de 9,1% em relação ao volume colhido no ciclo anterior (2021/2022).

Para a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, um dos principais motivos para a melhora do desempenho goiano é o crescimento do rendimento médio. O relatório da Conab mostra que, enquanto a área plantada se manteve estável na comparação de um mês para outro, a produtividade foi revisada para cima, passando de 4.391 quilos por hectare para 4.454 quilos por hectare. “Aliado aos investimentos dos produtores goianos em tecnologia e manejo produtivo, para essa safra é importante reiterar as condições climáticas favoráveis, fundamentais aos resultados obtidos”, afirma ela. Leia mais [neste link](#).

Capacitação

## Emater realiza Dia de Campo sobre capim BRS Capiaçú em Nazário



Foto: Divulgação/Emater

*A espécie se destaca pela economia e alto rendimento na produção de silagem utilizada na alimentação de bovinos*

O capim BRS Capiaçú foi tema do Dia da Campo realizada no último dia 7. O evento foi promovido pela Emater, em parceria com a Prefeitura de Nazário, para discutir os resultados do uso da espécie na alimentação de bovinos.

O dia de campo foi realizado na fazenda Bom Sucesso, do produtor Adevaire de Melo Oliveira, localizada no município. Assistida pelo extensionista rural da Agência, Walmir Elias Costa, a propriedade faz o plantio da espécie e, constantemente, implanta melhorias no sistema de cultivo para aumentar a eficiência da produção.

Durante o evento, foram realizadas palestras com apresentações de dados técnicos e financeiros obtidos na propriedade demonstrativa até o momento. Além disso, foram demonstradas as recomendações de plantio para boa formação da capineira e do aproveitamento de suas qualidades nutricionais aos bovinos.

O capim BRS Capiaçú é um clone de capim-elefante, lançado em 2016 pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A silagem produzida a partir dele é uma alternativa mais acessível para suplementação do pasto, especialmente no período da seca.

O evento contou com a presença do prefeito do município, João Batista Carvalho, cinco técnicos da Emater de municípios vizinhos e 25 produtores rurais de toda a região.

## Parceria

# Balanço do Projeto Ser Natureza é tema de encontro entre Emater e Ministério Público de Goiás

O projeto prevê a recuperação e proteção das bacias de abastecimento público nos municípios goianos



Foto: Divulgação/Emater

Com o propósito de fortalecer e ampliar ainda mais a parceria que já existe entre a Emater e o Ministério Público de Goiás (MP-GO) na execução do Programa Ser Natureza, representantes das entidades se reuniram na tarde desta terça-feira (11). O projeto, implantado há mais de cinco anos, busca preservar o solo, a água, a vegetação e recursos ambientais em todo o território goiano.

A parceria, que tem trazido resultados efetivos na área ambiental, tem diversas ações, entre elas o cercamento e plantio em áreas de proteção de nascentes em propriedades rurais, sempre com a supervisão e atuação dos técnicos da agência.

Na oportunidade, a promotora de Justiça e coordenadora da área ambiental do MP-GO, Dra. Daniela Haun de Araújo Serafim, apresentou

ao presidente da Emater, Rafael Gouveia, um balanço das ações. “A Emater já é uma grande parceira no desenvolvimento desse programa em todo o estado de Goiás. Então, hoje, viemos fortalecer ainda mais a parceria, trazendo uma prestação dos serviços que foram realizados nesses cinco anos e o crescimento do Ser Natureza em Goiás”, afirma.

Gouveia, por sua vez, reforçou a necessidade de ampliação do programa, principalmente com o foco no reflorestamento a partir de mudas de espécies nativas das regiões. “Recuperar e proteger as bacias de abastecimento público do nosso Estado precisa ser prioridade. Quando impedimos a degradação dessas mananciais, estamos garantindo abastecimento hídrico para os goianos”, aponta.

Além da apresentação dos resultados, no encontro também foi apontado a necessidade de formalizar a parceria por meio da elaboração de um termo de cooperação entre as instituições. De acordo com o presidente, a parceria com o MP-GO também vai colaborar para ampliar a atuação dos técnicos da Emater nos municípios em todo o estado. “Ter o apoio de uma instituição com a credibilidade que o MP possui, garante maior aderência e apoio dos produtores rurais e da sociedade em geral”, apontou.

Também participaram da reunião o Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural, Antelmo Alves, chefe de Gabinete da Emater, Edilson Alencar, o supervisor de Meio Ambiente da Agência, Leo Lince, e as servidoras do MP-GO Adriane Chagas, Maria José Ferreira Soares, Gisele Costa e a assessora jurídica Ludmilla Taia.

PAA Estadual

# Emater e Seapa realizam Dia D do PAA Goiás em Anápolis

O evento teve como objetivo tirar dúvidas e incentivar agricultores familiares a participar do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual

A Emater em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) realizou nessa quarta-feira (12) o “Dia D do PAA Goiás 2023”, em Anápolis. Com o propósito de tirar dúvidas e estimular agricultores familiares a participar do Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA Goiás), o evento reuniu produtores e autoridades do segmento no Sindicato Rural do município. O prazo para inscrições se encerra na próxima terça-feira, 18 de julho. A Emater e a Seapa são gestoras da iniciativa, em parceria com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), via Goiás Social.

Representando o presidente da Emater, Rafael Gouveia, o diretor de assistência técnica e extensão rural, Antelmo Teixeira Alves, destacou a importância da adesão dos agricultores familiares ao programa. “Além de fomentar o desenvolvimento da agricultura familiar goiana, o PAA também contribui com a inclusão econômica e social no meio rural, e na geração de renda para os agricultores familiares”, ressaltou. O diretor reforça ainda os agricultores interessados devem procurar o escritório da Emater mais perto para tirar dúvidas e receber ajuda dos extensionistas rurais no cadastramento da sua proposta.

“Estamos na reta final do prazo de inscrições, por isso estamos realizando eventos em todo o estado para levar mais informações aos agricultores familiares que ainda têm alguma dúvida ou dificuldade para cadastrar sua proposta. É mais uma etapa de uma ampla mobilização que o Governo de Goiás vem fazendo nas últimas semanas. Percorreremos várias cidades falando com produtores, tirando dúvidas e



Fotos: Divulgação/Emater

cadastrando propostas”, destacou o secretário Pedro Leonardo Rezende.

A Agência é a responsável por cadastrar os agricultores aptos a participar do programa. São cerca de 200 unidades locais espalhadas por todo o estado, confira os endereços completos no site da Emater. Nos escritórios locais, os interessados recebem orientações para o preenchimento de formulários e envio eletrônico da documentação, além de esclarecimentos sobre os requisitos para participar do PAA Estadual. Os produtores rurais de municípios onde não há escritórios da Emater, equipes se deslocarão para atender à demanda.

Participaram também do evento o presidente da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), José Ricardo Caixeta, o presidente do Sindicato Rural de Anápolis, José Vitor Caixeta, e a servidora da Prefeitura de Anápolis, Nathalia Naoum.

## Inscrições

O prazo de inscrições ao PAA Goiás se encerra no dia 18 de julho, quando se completam 30 dias da publicação do edital do programa no Diário Oficial do

Estado. Conforme o edital, o Governo de Goiás vai adquirir os produtos na modalidade Compra com Doação Simultânea, ou seja, os alimentos deverão ser entregues diretamente a entidades sociais cadastradas pela OVG, e estas instituições repassarão os produtos a famílias carentes.

O Edital do Programa de Aquisição de Alimentos do Estado de Goiás (PAA Goiás) está disponível nos sites oficiais da Emater e da Seapa: [www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br) e [www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br). O documento traz todos os detalhes do processo de candidatura e seleção das propostas ao PAA 2023, além das condições de participação no programa, tabela referencial de preço por produto e modelos de formulários.

As entidades sociais também devem se cadastrar para participar do PAA como beneficiárias receptoras dos alimentos. A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) é responsável por tirar dúvidas e cadastrar as candidatas. Já a classificação e a seleção tanto de produtores quanto de entidades estão a cargo do Grupo Gestor da Política Estadual de Compra da Agricultura Familiar (GG-Pecaf).

Boletim

# Em edição especial, Agro em Dados destaca produção de manga e maracujá em Goiás

Publicação da Seapa traz panoramas das duas culturas escolhidas para o Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã

A fruticultura é o tema principal da edição de julho do Agro em Dados, boletim técnico mensal da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Os destaques são a manga e o maracujá, cuja produção é o foco da primeira etapa do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã, no Nordeste Goiano. A publicação deste mês traz números, gráficos e análises sobre os dois produtos, além do acompanhamento mensal das principais cadeias: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho.

“Esta é uma edição especial do Agro em Dados. Não apenas por destacar duas culturas, em vez de uma, como geralmente fazemos, mas pela escolha da manga e do maracujá. Com o Projeto do Vão do Paranã, estas duas culturas se tornaram portas de entrada para um novo momento econômico e social no Nordeste Goiano, uma das regiões mais carentes do Estado. O Agro em Dados traça os panoramas completos das duas culturas e oferece bases para uma transformação que está por vir”, afirma o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende.

Entre outras informações, a publicação mostra que, em 2021, o Estado produzia um total de 6,3 mil toneladas de maracujá e 2,6 mil toneladas de manga. Este desempenho dava a Goiás a 16ª e a 13ª posições no ranking de maiores produtores estaduais, respectivamente. Carmo do Rio Verde é o principal produtor de maracujá entre os municípios



goianos. Cristalina desponta como maior produtora de manga. As informações foram extraídas da Pesquisa Agrícola Municipal 2021, a última disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e analisadas pela Gerência de Inteligência de Mercado da Seapa.

A edição do julho do Agro em Dados também traz um artigo sobre os desafios e as potencialidades do Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã. O texto é assinado pelo superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável da Seapa, João Asmar Júnior. O gestor defende que, com investimentos adequados em infraestrutura e capacitação técnica, além de acesso ao crédito e práticas agrícolas sustentáveis, “é possível aproveitar ao máximo o potencial do Vão do Paranã, consolidando a região

como polo produtor de frutas de qualidade e competitivas nos mercados nacional e internacional”.

O Projeto de Fruticultura Irrigada do Vão do Paranã prevê a produção de 4,2 mil toneladas de maracujá e 6 mil toneladas de manga por ciclo, a partir do segundo e terceiros anos de implantação das culturas, respectivamente. A primeira etapa da iniciativa envolve 150 agricultores familiares dos municípios de Flores de Goiás, São João D’Aliança e Formosa. Eles estão recebendo kits de irrigação adquiridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). No início do ano, o governador Ronaldo Caiado apresentou o projeto como uma das três prioridades de Goiás para receber apoio do Governo Federal.

A edição de julho do Agro em Dados está disponível no site da Seapa. Clique [aqui](#) e acesse!

## Agricultura Familiar

# Prazo para cadastro no Programa de Aquisição de Alimentos termina nesta terça-feira, 18

Os cadastros estão sendo realizados pelos técnicos da Emater em todas as unidades locais do interior



Foto: Jonathan Borba/Pexels

Segue até a próxima terça-feira (18) o período de inscrições para participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estadual) do Governo de Goiás. O programa prevê a compra e a disponibilização de produtos da agricultura familiar para pessoas em situação de insegurança alimentar.

Podem participar associações, cooperativas, agricultores e agricultoras familiares. O PAA estimula ainda a participação de assentados e assentadas da reforma agrária, povos indígenas e comunidades tradicionais e da juventude rural.

“Em Goiás, o PAA Estadual se tornou uma importante ferramenta de valorização à agricultura familiar

do estado, uma vez que a maioria dos alimentos aqui consumidos são oriundos desta atividade. O programa facilita a comercialização desses produtos, além de possuir um caráter social significativo, já que minimiza a vulnerabilidade social de centenas de goianos e possibilita uma remuneração adequada ao que é produzido”, afirma Rafael Gouveia, presidente da Emater.

#### Força-tarefa

Equipes da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Emater estão percorrendo municípios goianos, desde o início do período de inscrição, para incentivar agricultores familiares a

participar do programa. A força-tarefa promove reuniões em assentamentos, cooperativas e outros espaços comunitários para tirar dúvidas e acelerar cadastros.

O Governo de Goiás vai investir R\$ 12 milhões no programa, com limite de pagamento de R\$15 mil por proposta.

Os cadastros estão sendo realizados pelos técnicos da Emater em todas as unidades locais do interior. Para os municípios onde não há escritórios da Agência, equipes se deslocarão para atender a demanda. O objetivo é fazer com que produtores de todo o estado participem do programa.

Para mais informações, [clique](#) e leia o edital completo.

# GALERIA DA EMATER

Os extensionistas rurais da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) estão realizando uma força-tarefa para inscrever os agricultores familiares goianos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Goiás 2023). Confira fotos dos interessados que já nos procurou e concluiu seu cadastro.





# Saiu na Mídia



Clique [aqui](#) e acesse!



Clique [aqui](#) e acesse!

# NOTAS

## Garantia-Safra

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou nesta sexta-feira (14), no Diário Oficial da União (DOU), a Portaria SAF Nº 12, que determina o pagamento do Garantia-Safra às agricultoras e agricultores que aderiram ao benefício na safra 2021/2022.

Neste mês, receberão o pagamento agricultores da Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. O montante total de recurso será superior a R\$ 69 milhões.

A ação tem como objetivo garantir a segurança alimentar de agricultores familiares que residam em regiões sistematicamente sujeitos à perda de safra, por razão de estiagem ou enchente.

Têm direito a receber o benefício, em parcela única de R\$ 850, os agricultores com renda mensal de até 1 salário mínimo e meio, quando tiverem perdas de produção igual ou superior a 50%. O Garantia-Safra é pago de acordo com o calendário de pagamento dos benefícios sociais.



Foto: Paulo H. Carvalho

## Agroindústria

A pedido do MDA, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que amplia os limites de financiamentos da linha de industrialização para agroindústria familiar (Pronaf Industrialização de Agroindústria Familiar).

O limite para a cooperativa singular da agricultura familiar passou de R\$ 15 milhões para R\$ 30 milhões e o limite individual, a ser observado por associado agricultor familiar, passou de R\$ 45 mil para R\$ 90 mil.

O ministro Paulo Teixeira destaca a importância da ampliação do crédito para o fortalecimento da agricultura familiar. “Essa medida é exclusiva para as cooperativas da agricultura familiar com maior representatividade do nosso público, pelo menos 75 % dos associados devem ser beneficiários do Pronaf”, explica.

O Pronaf Industrialização de Agroindústria Familiar tem taxa de juros de 6% ao ano e representa um instrumento vital para as cooperativas da agricultura familiar financiarem o custeio do beneficiamento e industrialização da produção, inclusive aquisição de embalagens,

rótulos e outros insumos, formação de estoques de insumos, formação de estoques de matéria-prima, formação de estoque de produto final e serviços de apoio à comercialização, adiantamentos por conta do preço de produtos entregues para venda, financiamento da armazenagem, conservação de produtos para venda futura em melhores condições de mercado e a aquisição de insumos pela cooperativa de produção de agricultores familiares para fornecimento aos cooperados.



Foto: Elza Fiúza/Agência Brasil